

## DIA DO PROFESSOR, DIA DE LUTA

Todo dia 15 de outubro a cena se repete: nas redes sociais, nos meios de comunicação, o clima de festa é renovado, saudando aqueles e aquelas que, durante todo ano, dedicam suas vidas para a formação de novos cidadãos.

Mas, faz tempo que os docentes não têm nada a comemorar. Uma categoria aviltada pelos governantes e pelos patrões do ensino, com salários irrisórios e condições de trabalho pra lá de precárias, sobrevive unicamente em função de sua dedicação.

O governo Lula, que acenou com a mudança de postura em relação ao governo autoritário e negacionista que o antecedeu, hoje cai na esparrela de efetuar novos cortes na educação para satisfazer o mercado.

### O declínio da carreira docente na PUC-SP

Aqui, em nossa universidade, que já foi referência para a categoria na conquista de melhores condições de trabalho, a situação não é diferente. Vivemos o cotidiano de retrocessos em nossas conquistas. O regime de trabalho, que introduziu no ensino particular o contrato por tempo em contrapartida à hora-aula, desde 2006 vem sofrendo reduções. A chamada maximização do contrato, que esperava-se provisória, tornou-se definitiva e, pior ainda, de ano para ano,

sofre novas reduções, principalmente para os docentes ingressantes. Hoje, constata-se a existência de diversas tabelas salariais, cada qual mais prejudicial que a outra, impondo aos novos docentes salários inferiores para o mesmo trabalho dos docentes antigos.

Entrar na carreira docente então é uma miragem. Hoje, registram-se casos de centenas de docentes que, mesmo tendo condições de ingresso ou ascensão na carreira, permanecem represados. Nos últimos meses, duas novas propostas de ingresso e progressão na carreira foram apresentadas à Fundasp, que não aprovou nenhuma delas, alegando problemas financeiros. Agora, o Consun aprovou nova proposta que atende somente 47 docentes, um número irrisório perto da demanda por acesso e progressão na carreira.

Se entrar ou progredir na carreira é muito difícil, encerrar a carreira é praticamente uma utopia. Hoje, mais de uma centena de docentes permanecem numa fila para se deligarem da universidade, recebendo salários aviltantes devido a seus contratos que contemplam poucas aulas, em razão da negativa da mantenedora em demitir esses professores. É o chamado limbo.

### Condições de trabalho

Seguindo a linha do ensino

mercantilista, hoje, presenciemos o aumento do número de alunos em sala de aula, muitas vezes em condições materiais precárias. Em alguns casos de baixa procura está sendo introduzida a figura do tutor, que recebe salários muito inferiores ao de um professor com contrato normal. No entanto esse “tutor” é o próprio professor, que tem seus proventos diminuídos substancialmente com a criação dessa “modalidade de ensino”, totalmente avessa à legislação educacional.

Quando se pensa em equipamentos eletrônicos para viabilizar o processo didático de cada docente, esbarramos no sucateamento desses equipamentos, o que o que dificulta sobremaneira o desenvolvimento das aulas, em que pese a boa vontade dos funcionários do audiovisual. Os estudantes já chegaram a realizar protestos em função da falta de ventilação/refrigeração nas salas de aula, particularmente nesta época de grandes alterações climáticas. Reformas no Edifício Reitor Bandeira de Melo do campus Monte Alegre acenam com algumas melhorias, mas ainda há um longo caminho a percorrer.

### Pesquisa docente

A pesquisa, uma das condições fundamentais para a viabilização do ensino superior,

hoje praticamente inexistente na universidade.

Outrora incorporada ao contrato de trabalho, hoje o professor só pode pleitear a sua inclusão em programas como o Plano de Incentivo à Pesquisa, Pipeq.

A universidade dedica em seu orçamento uma míngua dotação financeira, mesmo assim as verbas destinadas a esse programa foram contingenciadas desde 2023, sob a alegação da Fundasp de que o reajuste salarial docente colocou em risco a viabilidade financeira da universidade.

Mas hoje, outro grande obstáculo para a consecução de um projeto de pesquisa é conciliar a atuação didática, com seis, sete ou oito turmas para viabilizar um contrato de trabalho e a pesquisa acadêmica. Por tudo isso é que nos perguntamos: há algo a comemorar?

O prazer de contribuir com a formação de jovens que, ao ingressarem no mercado de trabalho, potencializarão mudanças sociais no país, fica obscurecido pelo sucateamento de nossas condições de ensino e trabalho.

Só nos resta fazer deste dia 15 uma data de luta para que essa situação seja modificada. Essa é a missão de associações de docentes por todo este país. Missão historicamente defendida pela APROPUC.

# Um ano do conflito no Oriente Médio

O dia 7 de outubro é o triste marco um ano de um dos conflitos mais sangrentos da história contemporânea. O ataque do grupo Hamas a civis israelenses, em 2023, em reação à opressão que o povo palestino vem sofrendo, provocou uma reação sem precedentes do Estado de Israel, que já exterminou mais de 40 mil civis palestinos, em sua maioria crianças na Faixa de Gaza e na Cisjordânia, transformando o que alega ser legítima defesa em um genocídio sem precedentes.

Hoje, longe de um cessar fogo na região, observa-se um incremento do conflito, que não se restringe ao território de Gaza, mas se alastra pela Cisjordânia, em escalada crescente incluindo a invasão até mesmo de países

vizinhos, como o Líbano, o Irã e a Síria, com possibilidade de uso de armas nucleares, ameaçando desta maneira a frágil paz mundial.

A opressão ao povo palestino por parte do governo de extrema-direita de Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, tem causado um clima de tensão permanente na região, que desagrada inclusive aos civis israelenses, que realizaram manifestações por todo o país exigindo o fim do confronto e a libertação dos reféns presos pelo Hamas. Respalado por grandes potências mundiais, como os EUA, que lhes fornecem armas e auxílio estratégico, o governo israelense promove um verdadeiro massacre na região.

Nesta triste data associações docentes, como o Andes-SN, renovam os seus protestos contra esse verdadeiro genocídio que banaliza a morte de inocentes. Na PUC-SP, o Comitê de Estudantes em Solidariedade ao Povo Palestino realizou um ato onde fez um balanço de um ano de aprofundamento do genocídio do povo palestino.

E, é nesse sentido, que a APROPUC-SP se manifesta, em solidariedade ao povo palestino e à população de Israel que se contrapõe a essa barbárie, exigindo que ocorra um imediato cessar fogo, que os reféns sejam libertados e que seja observado o direito do povo palestino a uma pátria na qual sua cidadania seja garantida.



Na PUC-SP, o Comitê de Estudantes em Solidariedade ao Povo Palestino realizou o debate "Balanço de um ano de aprofundamento do genocídio do povo palestino e as tarefas do movimento de solidariedade internacional". Entre os convidados do evento, a jornalista palestino-brasileira Soraya Misleh, a cientista social e membra do BDS Ju Sieg e o jornalista e professor de RI da PUC-SP Bruno Huberman. O debate foi realizado nas dependências do CACS, em virtude da proibição da PROCRC de que o mesmo fosse realizado na Prainha.

## Dom Odilo fica na Arquidiocese por mais dois anos

Como é de praxe na Igreja Católica, ao completar 75 anos, encerra-se a carreira eclesial. Seguindo essa praxis, D.Odilo Scherer enviou sua carta de renúncia ao Papa Francisco, uma vez que atingiu a idade limite no dia 21 de setembro deste ano.

O Papa aceitou o pedido do Cardeal solicitando, porém, que ele permaneça à frente da Arquidiocese por mais dois anos. Assim sendo, Dom Odilo permanecerá até 2026 como arcebispo de São Paulo e, consequentemente, como Grão-Chanceler da PUC-SP.

ATIVIDADE PROGRAMADA

## QUESTÃO LGBTQIAPN+

A LUTA PELA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO DIANTE DO ESTADO CAPITALISTA

17 DE OUTUBRO DE 2024 | DAS 19H ÀS 22H

**TRANSFEMINISMO**

AUDITÓRIO 117 A - PRÉDIO NOVO | PUC-SP  
RUA MINISTRO GODÓI, 969, 1º ANDAR  
PERDIZES | SÃO PAULO/SP

Núcleo de Estudos e Pesquisas em  
**APROFUNDAMENTO**  
NEAM | PUC-SP **MARXISTA**

**LUCCI LAPORTA**  
Assistente social (UnB) e assessora para políticas de gênero e sexualidade no Gabinete 24 - mandato do deputado distrital Fábio Felix. É militante transfeminista organizada no coletivo Juntas! e colunista no jornal Brasil de Fato DF

**AGATHA ARTRUD**  
Artista visual, escritora e atriz

**MARIA LÚCIA SILVA BARROCO**  
Coordenadora NEPEDH - Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Ética e Direitos Humanos

**BIA ABRAMIDES**  
Coordenadora do Programa de Estudos Pós Graduação em Serviço Social | PPGSS

**MEDIAÇÃO ANABELLA PAVÃO**

ATIVIDADE PROGRAMADA

## QUESTÃO LGBTQIAPN+

A LUTA PELA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO DIANTE DO ESTADO CAPITALISTA

17 DE OUTUBRO DE 2024 | DAS 16H ÀS 19H

**POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ E O SISTEMA DE JUSTIÇA**

AUDITÓRIO 117 A - PRÉDIO NOVO | PUC-SP  
RUA MINISTRO GODÓI, 969, 1º ANDAR  
PERDIZES | SÃO PAULO/SP

Núcleo de Estudos e Pesquisas em  
**APROFUNDAMENTO**  
NEAM | PUC-SP **MARXISTA**

**ANABELLA PAVÃO**  
Assistente Social do Tribunal de Justiça de São Paulo e Doutora em Serviço Social pela UNESP Franca.

**MARCELO BRITO GUIMARÃES**  
Advogado pela PUC-SP e Mestrando em Direito Constitucional na PUC - SP com foco em direitos das pessoas LGBTQIAPN+

**MARIA LÚCIA SILVA BARROCO**  
Coordenadora NEPEDH - Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Ética e Direitos Humanos

**BIA ABRAMIDES**  
Coordenadora do Programa de Estudos Pós Graduação em Serviço Social | PPGSS

**MEDIAÇÃO MARIELLE MORAIS**



# Docentes da PUC-SP recebem título de Professor Emérito

Na quarta-feira, 09/10, aconteceu uma sessão extraordinária do Consun, no Tucarena, em homenagem a três docentes importantíssimos para a PUC-SP: Maria Carmelita Yazbek, Sérgio de Iudícibus e Tércio Sampaio Ferraz Júnior, que receberam o título de professor emérito.

O evento contou com a presença da reitora Maria Amália Andery, Dom Odilo Scherer e os conselheiros universitários. A homenagem contou ainda com discursos dos profes-

sores Fernando de Almeida Santos, Lafayette Pozzoli e Ademir Alves da Silva, que compartilharam a trajetória dos professores eméritos. O evento também apresentou um vídeo de Sérgio de Iudícibus, em agradecimento pelo título, já que não pôde comparecer devido a problemas de saúde.

Maria Carmelita Yazbek foi uma grande professora do departamento de Serviço Social, além de uma grande militante. Ela desempenhou um papel importante no serviço social brasileiro, latino-ame-



Shirleanne Mattos

**Na entrega do título de professor emérito, os professores homenageados, tendo ao centro a reitora Maria Amália Andery e o Grão-Chanceler D. Odilo Scherer**

ricano, português e angolano. Sua história se entrelaça com a da PUC-SP, na produção de um pensamento universalista em defesa da justiça social e dos valores democráticos. Assim também foram os professores Sérgio de Iudícibus, do Mestrado em Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças, reconhecido como referência nacional e internacional na área, e Tércio Sampaio Ferraz Jú-

nior, uma figura importante no Direito e um dos grandes mestres do pensamento jurídico brasileiro.

Os professores não apenas lecionaram, mas também desempenharam papéis importantes na PUC-SP. Suas dedicadas influências na vida acadêmica produtiva deixaram uma marca que ressalta o valor da intervenção da instituição na produção de conhecimento e na formação de jovens.

## Prezado colega Professor(a)

# RENOVAÇÃO ANUAL DA SUA ADESÃO AO QUADRO ASSOCIATIVO DA APROPUC! AINDA NÃO É ASSOCIADO? ASSOCIE-SE JÁ!

A Fundasp, a partir do Acordo Interno de Trabalho 2023/24 celebrado com a APROPUC/SINPRO, exigiu que o desconto associativo do professor em folha só será efetuado quando o docente manifestar sua concordância ANUALMENTE. No atual Acordo Interno, a APROPUC negociou que a manifestação de concordância poderá ser feita com assinatura simples, sem a necessidade de reconhecimento de firma. Para isso, acesse e baixe o formulário em [www.apropucsp.org.br/ficha-de-associação](http://www.apropucsp.org.br/ficha-de-associação) e envie para [apropuc@uol.com.br](mailto:apropuc@uol.com.br). Professores que

ainda não são associados, poderão preencher o mesmo formulário para efetuar a sua adesão ao quadro associativo da APROPUC. No último ano, os professores obtiveram ganhos significativos devido à luta da APROPUC contra as investidas da Fundasp para anular os direitos adquiridos dos professores. A diretoria da APROPUC, em constante vigilância e luta, juntamente com os professores reunidos em inúmeras assembleias e com apoio dos funcionários e estudantes, reverteu a tentativa, por parte da Fundasp, de reduzir o cálculo salarial das atuais 5

semanas para 4,5 semanas. No final do primeiro semestre de 2023, a alteração contratual proposta pela Deliberação do CONSAD 1/2023 que provocaria perdas substanciais ao conjunto dos professores, podendo gerar demissões, foi revertida a partir de pronta ação da APROPUC em conjunto com o SINPRO. Esses ganhos para os atuais professores demandaram altos custos jurídicos e investimentos em comunicação. A sobrevivência financeira da APROPUC está em jogo. Por isso, é fundamental que os docentes se manifestem e se associem. A luta continua em mui-

tas outras frentes: inserção na carreira, professores demitidos no “limbo”, etarismo e outras. **PROFESSORA/PROFESSOR: RENOVE SUA ADESÃO À APROPUC! ASSOCIE-SE JÁ!** Maiores informações poderão ser obtidas pelo tel/WhatsApp: 11-3872 2685.

**Diretoria da APROPUC**

### PROFESSOR/A

**A APROPUC entregou às Faculdades os formulários para sua confirmação. Procure em sua Secretaria o impresso para a sua adesão.**



Na foto maior, acima, as professoras e alunos do curso; nas fotos menores algumas apresentações dos estudantes

# Curso de Letras Inglês realiza 9º Encontro de Pesquisa discente

No dia 03/10, o Curso de Letras Inglês - Bacharelado Tradução realizou o 9º Encontro de Pesquisa Discente em Tradução. O evento, que fez parte da Semana de Letras, teve a apresentação dos trabalhos de pesquisa

dos estudantes do curso e a coordenação das professoras Glória Sampaio e Leila Darin, com os comentários das professoras Victoria Weischtordt, Márcia Pedreira, Alzira Allegro e Elaine Trindade

## Estão abertas as inscrições para a Cipa

Entre os dias 07 e 21/10 estarão abertas as inscrições para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Cipa, nos campi Monte Alegre e Marquês de Paranaguá. As eleições acontecem entre os dias 28 e 30/10.

As inscrições devem ser feitas em caráter individual.

Serão eleitos, no campus Monte Alegre, seis titulares e cinco suplentes, já no campus Marquês de Paranaguá serão dois titulares e um suplente.

Os interessados poderão se inscrever no endereço eletrônico <https://portal.fundasp.org.br/Corpore.Net/Login.aspx>

## Correção

Diferentemente do que publicamos na edição 1247 o nome correto do futuro reitor da PUC-SP é Vidal Serrano Nunes Jr.

**Em comemoração ao Dia dos Professores**  
15 de Outubro

As oficinas acontecerão na modalidade remota e síncrona, pela Plataforma Teams.

11/10, 18/10, 25/10 e 01/11, 08/11, 22/11  
Oferecido em dois horários - das 7:30 às 9h ou 17:30 às 19h (Sexta-feira)

Na modalidade remota e síncrona, pela Plataforma Teams.

Os interessados poderão se inscrever, através do e-mail: [amb.medico@fundasp.org.br](mailto:amb.medico@fundasp.org.br)

Será dada declaração, considerando 75% de presença.

**Venha cuidar da sua voz conosco!!!**

**16ª RETOMADA INDÍGENA:**  
POVOS INDÍGENAS DA CONTEMPORANEIDADE

**LUTAS DE ONTEM E DE HOJE!**

**INSCREVA-SE**

ACESSE O SITE DO EVENTO  
<https://eventos.pucsp.br/16-Retomada-Indigena>